

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 24235

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DC - NLL

NOME:

HISTÓRIAS DE LEITURA, PRÁTICAS DOCENTES E FORMAÇÃO DE LEITORES

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 25

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 10

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 15

JUSTIFICATIVA:

NUMA SOCIEDADE COMO A NOSSA, MARCADA HISTORICAMENTE PELA EXCLUSÃO SOCIAL, PELA INACESSIBILIDADE A DETERMINADOS BENS CULTURAIS E PELA NEGAÇÃO DO DIREITO À ESCOLARIZAÇÃO BÁSICA A GRANDE PARCELA DA POPULAÇÃO, AINDA É SIGNIFICATIVA A TAXA DE ANALFABETISMO ENTRE CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS, ASSIM COMO É IGUALMENTE ALARMANTE OS ÍNDICES DE BAIXA PROFICIÊNCIA EM LEITURA POR ESSE MESMO PÚBLICO. ESSA SITUAÇÃO SE AGRAVA QUANDO PENSAMOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR DO TEXTO LITERÁRIO, OBJETO COMUMEN VISTO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APENAS COMO “MEIO” PARA O ENSINO DE OUTROS SABERES OU COMO INSTRUMENTO DE DELEITE (ENTENDIDO ESSE DELEITE EQUIVOCADAMENTE COMO PRAZER SEM REFLEXÃO E SEM DIRECIONAMENTO), SEM PRÁTICAS ORGANIZADAS E SISTEMÁTICAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.

ENDOSSA ESSA REFLEXÃO OS DADOS MAIS RECENTES DA PESQUISA RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL, REALIZADA PELO INSTITUTO PRÓ-LIVRO, EM SUA 5ª EDIÇÃO QUE INDICA O HÁBITO RESTRITO DOS BRASILEIROS EM LIDAR COM TEXTOS DE MAIOR COMPLEXIDADE, BEM COMO REVELAM QUE MAIS DE 30% DOS JOVENS BRASILEIROS DECLARAM “GOSTAR POUCO” OU “NÃO GOSTAR DE LER” E QUE OS PROFESSORES SÃO OS QUE MENOS EXERCEM INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO LEITORA DO PÚBLICO ENTREVISTADO.

EM FACE DESSA REALIDADE, O CURSO DE FORMAÇÃO QUE AQUI SE PROPÕE TEM COMO FOCO REFLETIR SOBRE AS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE LEITORES DO TEXTO LITERÁRIO EM CONTEXTO ESCOLAR, TENDO COMO PONTO DE PARTIDA AS HISTÓRIAS PESSOAIS DE LEITURA DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM DIRETAMENTE EM POLÍTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO, COMO É O CASO DA ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS E DA SALA DE LEITURA. O CURSO IRÁ ENFOCAR COMO AS HISTÓRIAS PESSOAIS DE LEITURA PROPORCIONAM UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES-LEITORES E A CONSECUÇÃO DE AÇÕES PRÁTICAS DESSES PROFISSIONAIS NA FORMAÇÃO DE JOVENS LEITORES EM CONTEXTO DE ESCOLARIZAÇÃO.

OBJETIVOS:

- REFLETIR SOBRE COMO AS HISTÓRIAS PESSOAIS DE LEITURA PODEM IMPACTAR AS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE LEITORES DO TEXTO LITERÁRIO EM CONTEXTO ESCOLAR;
- AMPLIAR CONHECIMENTOS RELATIVOS À SELEÇÃO E MODOS DE TRABALHO COM OS TEXTOS LITERÁRIOS;
- COMPREENDER QUE O DESENVOLVIMENTO DO GOSTO PELA LEITURA LITERÁRIA SE RELACIONA DIRETAMENTE COM PRÁTICAS INTENCIONAIS, SISTEMATIZADAS E OBJETIVAS DE ENSINO DA LITERATURA;
- DISCUTIR COMO PLANEJAR AÇÕES E ATIVIDADES FOCADAS NA PROMOÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA E NA FORMAÇÃO DO GOSTO PELA LEITURA DESSE TIPO DE TEXTO;
- DEBATER PRÁTICAS, ESTRATÉGIAS E EXPERIÊNCIAS DE LEITURA FRENTE AOS DESAFIOS DA

CONTEMPORANEIDADE;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- HISTÓRIAS DE LEITURA, NARRATIVAS DOCENTES E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES-LEITORES;
- CONCEPÇÕES DE LEITURA E DE FORMAÇÃO DE LEITORES;
- ESCOLARIZAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA: IMPLICAÇÕES PRÁTICAS;
- LER, GOSTAR DE LER E A CONSTITUIÇÃO DE REPERTÓRIOS DE LEITURAS;
- DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE JOVENS LEITORES NA ESCOLA HOJE;
- POLÍTICAS DE LETRAMENTO E AÇÕES EM TORNO DA PROMOÇÃO DA LEITURA E DO LIVRO

PROCEDIMENTOS:

LEITURA DE TEXTOS; VISUALIZAÇÃO DE VÍDEOS; PRODUÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DE QUESTÕES NORTEADORAS; PRODUÇÃO DE NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS; PARTICIPAÇÃO EM ENQUETES E PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS LEITORAS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CONSTRUÇÃO DE UMA AUTOBIOGRAFIA DO PERCURSO LEITOR E MEDIADOR DE LEITURA

CRONOGRAMA DETALHADO:

ENCONTROS SÍNCRONOS PELO SGA, DAS 19H30 ÀS 21H30 NOS DIAS:

COMO ME FORMEI LEITOR? - HISTÓRIAS DE LEITURAS E FORMAÇÃO DE LEITORES

PROFESSORES-XERAZADES: O PAPEL DA MEDIAÇÃO E DA EXPERIÊNCIA LEITORA

QUAIS LIVROS LER? POR QUE LER? E COMO LER? LEITURA DA LITERATURA E SUAS “CHAVES”

O MITO DA FRUIÇÃO E DO DELEITE LITERÁRIO EM CONTEXTO ESCOLAR

LITERATURA, FORMAÇÃO DO GOSTO E FORMAÇÃO HUMANA: OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS DE LETRAMENTO

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:

DIAS 09/10; 16/10; 23/10; 30/10; 06/11 - DAS 19H30 ÀS 21H30

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA SGA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 92%, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

AGAMBEN, G. INFÂNCIA E HISTÓRIA: DESTRUIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E ORIGEM DA HISTÓRIA. BELO HORIZONTE: ED. UFMG, 2008. ALMEIDA, ANA LÚCIA DE CAMPOS. O PROFESSOR-LEITOR, SUA IDENTIDADE E SUA PRÁXIS. IN: KLEIMAN ÂNGELA (ORG.). A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: PERSPECTIVAS DA LINGUÍSTICA APLICADA. CAMPINAS, SP: MERCADO DE LETRAS, 2001. P. 115-136. BENJAMIN, WALTER. REFLEXÕES: A CRIANÇA, O BRINQUEDO, A EDUCAÇÃO. TRAD. MARCUS VINICIUS MAZZARI. SÃO PAULO: SUMMUS, 1984. BUENO, BELMIRA OLIVEIRA. O MÉTODO AUTOBIOGRÁFICO E OS ESTUDOS COM HISTÓRIAS DE VIDA DE PROFESSORES: A QUESTÃO DA SUBJETIVIDADE. EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, CAMPINAS, V. 31, N. 113, P. 1355-1379, OUT./DEZ. 2010. CÂNDIDO, ANTONIO. VÁRIOS ESCRITOS. SÃO PAULO: DUAS CIDADES, 2011. P. 171-193. CERTEAU, MICHEL DE. LER: UMA OPERAÇÃO DE CAÇA. IN: CERTEAU, MICHEL DE. A INVENÇÃO DO COTIDIANO: AS ARTES DE FAZER. TRADUÇÃO DE EPHRAIM FERREIRA ALVES. I. 3. ED. PETRÓPOLIS, RIO DE JANEIRO: VOZES, 1998. P. 259-276. CHARTIER, ROGER (ORG.). PRÁTICAS DE LEITURA. TRADUÇÃO DE CRISTIANE NASCIMENTO. 2. ED. SÃO PAULO: ESTAÇÃO LIBERDADE, 2001. HUNT, PETER. CRÍTICA, TEORIA E LITERATURA INFANTIL. SÃO PAULO: COSAC & NAIFY, 2010. KRAMER, S., SOUZA, S. J. (ORG) HISTÓRIAS DE PROFESSORES: LEITURA, ESCRITA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: ÁTICA, 1996. MAGNANI, MARIA DO ROSÁRIO MORTATTI. LEITURA, LITERATURA E ESCOLA: SOBRE A FORMAÇÃO DO GOSTO. 2. ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2001. MARINHO, MARILDES; SILVA, CERIS SALETE RIBAS (ORG.). LEITURAS DO PROFESSOR. CAMPINAS: MERCADO DAS LETRAS, 1998.

OLIVEIRA, FERNANDO RODRIGUES DE. HISTÓRIA DO ENSINO DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ESTADO DE SÃO PAULO (1947-2003). SÃO PAULO: CULTURA ACADÊMICA, 2015. DISPONÍVEL EM: < [HTTP://WWW.CULTURAACADEMICA.COM.BR/CATALOGO-DETALLE.ASP?CTL_ID=536](http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalle.asp?ctl_id=536)>. PETIT, MICHÈLE. A ARTE DE LER: OU COMO RESISTIR À ADVERSIDADE. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2010. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: LÍNGUA PORTUGUESA. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. SALA DE LEITURA: VIVÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2020. TODOROV, TZVETAN. A LITERATURA EM PERIGO. TRADUÇÃO DE CAIO MEIRA. RIO DE JANEIRO: DIFEL, 2009. VILAS BOAS, FÁBIO LA SILVA DE OLIVEIRA. HISTÓRIAS DE LEITURA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR-LEITOR: PERSPECTIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS. SALVADOR: EDUFBA,

2020.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 200

PÚBLICO ALVO:

COORDENADOR PEDAGÓGICO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO; PROFESSOR ORIENTADOR DE SALA DE LEITURA - POSL

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA PROFESSOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (EFLCH) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). PÓS-DOUTORADO EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO JUNTO À FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS ARARAQUARA (2019-2020). DOUTOR EM EDUCAÇÃO PELA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS (FFC), UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP), CAMPUS DE MARÍLIA, COM ESTÁGIO DE DOUTORADO SANDUÍCHE (BOLSA PDSE-CAPES) JUNTO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, PORTUGAL; LÍDER DO NIPELL - NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISAS SOBRE ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA. SAMIR AHMAD DOS SANTOS MUSTAPHA, RF: 794.413.6 PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DESDE 2010. DOUTOR PELO PROGRAMA EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA-SP (2019), NA LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO BRASILEIRA: PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E APROPRIAÇÃO CULTURAL. PARTICIPA COMO PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA: HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES E DOS INTELECTUAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA DA PUC-SP. COORDENADOR DO PROJETO AEL NA DIVISÃO DE CURRÍCULO, DA COORDENADORIA PEDAGÓGICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO - SME.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO DAS 12H30 ÀS 13H30 PELO LINK

<https://forms.gle/U5PNj7CNoTe1r1iX9>

SERÃO VALIDADAS A PARTIR DE SORTEIO REALIZADO COM OS INSCRITOS QUE ATENDEREM ÀS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960379